

Espírito Santo

## Desenvolvimento com sustentabilidade

*Boas-vindas do governador Paulo Hartung aos participantes do Encontro Econômico Brasil-Alemanha*



**E**m tempos de economia e concorrência globalizada, o Estado do Espírito Santo oferece alguns dos principais ativos para a ampliação e a atração de investimentos: estabilidade e confiabilidade político-institucional, arranjos produtivos ajustados aos mercados

nacional e mundial, além de localização e logística estratégicas.

Dentre esses diferenciais capixabas, destacamos aquele que vale por si e ainda potencializa os demais, devido a sua vital importância aos negócios. Falamos da ação política qualificada, transparente, confiável e catalisadora de forças sociais em torno de um projeto de prosperidade comum. E oferecemos tudo isso no âmbito de um modelo de desenvolvimento econômico socialmente inclusivo, ambientalmente responsável e geograficamente desconcentrado.

A reconstrução político-institucional capixaba, iniciada em 2003, após anos e anos de desgoverno, forneceu as bases para o começo de uma nova história capixaba. Aliada às potencialidades capixabas, a ação política responsável está permitindo que o Estado avance no processo de crescimento econômico e também na construção de uma sociedade mais igualitária.

Só para citar alguns exemplos, o Espírito Santo iniciou um novo ciclo da economia. O Governo elevou os investimentos públicos de 1% da receita, em 2003, para 16%, em 2009. Em 2008, pelo quinto ano consecutivo, o Estado liderou a redução da pobreza no Brasil.

A austeridade político-administrativa também está permitindo a travessia do atual momento de crise de forma organizada, mantendo-nos preparados para nos tornarmos um dos principais pólos de atração das oportunidades que surgirão no pós-crise. O Espírito Santo foi o primeiro Estado brasileiro a adotar medidas para enfrentar a turbulência provocada pela crise financeira mundial e o Governo se capacitou a investir neste ano 18% a mais do que em 2008, totalizando R\$ 1 bilhão.

Nossas oportunidades de investimento são diversificadas. Na área do petróleo e gás, somos o segundo produ-

tor e temos a segunda maior reserva do Brasil. Contamos com a indústria metalmeccânica, a siderurgia, a produção de pellets, a produção de celulose, o pólo moveleiro e as rochas ornamentais.

Temos ainda o setor de confecções; a construção civil; a fabricação de alimentos e bebidas; o agronegócio, com o café (somos o maior produtor brasileiro de conilon e estamos na dianteira da produção do arábica de qualidade), a fruticultura e a silvicultura.

A logística é um destaque, incluindo sete portos, além de outros tantos em processo de licenciamento/construção, rodovias federais e estaduais, ferrovias, gasodutos e minerodutos. De todo o comércio exterior brasileiro, 10% passam pelos portos capixabas.

A diversidade paisagística e cultural configura outro potencial: o turismo. Praias e montanhas são vizinhos privilegiados. Os eventos de negócios também encontram lugar privilegiado. Considerado um porto de pátrias, o Espírito Santo tem uma identidade cultural peculiar. Nossa gente é uma mistura de índios, negros e imigrantes europeus.

O Estado foi colonizado pelos portugueses a partir de 1535. Mas até meados do século XIX, a ocupação territorial não avançava para além da costa atlântica. Para colonizar as terras que durante séculos funcionaram como barreira verde de proteção às Minas Gerais, os governos central e local instituíram uma forte política de imigração.

Nesse movimento, vieram alemães, italianos, austríacos, espanhóis, holandeses, suíços, poloneses, libaneses, entre outros. Os primeiros a ocupar as montanhas capixabas foram exatamente os imigrantes de origem germânica, fundando, em 1847, a Colônia de Santa Isabel, atualmente distrito de Domingos Martins.

Nesta terra capixaba, de gente trabalhadora, com enormes potencialidades de desenvolvimento e rica diversidade cultural, desde 2003, estamos trilhando o caminho da construção do novo Espírito Santo. Um Estado sustentável com prosperidade compartilhada. Um Estado que é sinônimo de oportunidade para quem quer crescer com sustentabilidade, competitividade e confiança. ■



Vitória

30.08. - 01.09.2009